



CONTRA-CHEQUE DIGITAL

Servidor precisa cadastrar e-mail para acessar o documento. A partir da competência maio, os servidores ativos do Governo do Estado do Rio de Janeiro não terão mais seus contracheques impressos. A melhor maneira de obter o documento será por meio do Portal do Servidor. Para acessá-lo, o colaborador precisa saber seu ID e sua senha. Caso esqueça a senha ou nunca tenha acessado o Portal, é necessário ter cadastrado um e-mail junto ao RH do seu órgão.

Como Acessar o Contracheque

<http://www.rj.gov.br/web/secti/exibeconteudo?article-id=289547>

VOCÊ SABE O QUE É DESAPOSENTAÇÃO?

A desaposentação, como é conhecida no meio previdenciário, trata-se da possibilidade que o segurado tem de unificar seus tempos de serviço/contribuição, realizados após aposentado, numa nova aposentadoria mais vantajosa. O objetivo principal da Desaposentação é possibilitar a aquisição de benefícios mais vantajosos no mesmo ou em outro regime previdenciário, em decorrência

da continuidade laborativa do segurado aposentado que, em virtude das contribuições vertidas após a aposentação, pretende obter novo benefício em condições melhores, em função do novo tempo contributivo. Muitas pessoas perguntam se com a Desaposentação ela terá que devolver o valor que já recebeu, mas o STJ (Superior Tribunal de Justiça) já decidiu

ser possível desistir da aposentadoria, sem precisar devolver os valores recebidos, para pedir uma nova aposentadoria com maior tempo de contribuição. Porém, quem decide, ou seja, quem dará a palavra final sobre a desaposentação será o STF (Supremo Tribunal Federal). O julgamento encontra-se suspenso devido ao pedido de vista apresentado pela Ministra Rosa Weber.

Conselho dos Aposentados

DIA 08/07/2015, ÀS 10 HORAS,

Reunião do Conselho dos Aposentados na sede do SIMERJ

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários, Veículos leves sobre trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 18/06/2015 Nº 10

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

Processo Judicial do 13º Salário de 1996

O Simerj está de posse do processo judicial do 13º salário de 1996 que perdura até hoje, para se pronunciar em dez dias, sobre os cálculos apresentados pelo perito judicial. Nesse processo constam mais

de 3500 (três mil e quinhentos) beneficiários, portanto vamos pagar para que o nosso perito contador faça a verificação desses cálculos por amostragem, conforme já fizemos em outros casos recentes. Posteriormente retornaremos ao Juízo com o re-

querimento para pagamento. O valor total desse processo, independente da conferência a ser feita, é pequeno, em torno de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e muitos tem valores irrisórios a receber e outros nada.

FGTS SOBRE 14º SALÁRIO E FÉRIAS

Sobre o valor do 14º salário, que é pago no mês anterior às férias dos empregados, incide FGTS, porém a empresa continua a não recolhê-lo, desde o mês de janeiro/2015, portanto desde a entrada do novo governo - Pezão. É sabido que a maioria dos empregados goza suas férias nos primeiros meses do ano, de janeiro a abril, por conta do verão e das férias escolares, portanto a maioria não teve o seu FGTS depositado. A em-

presa alega que a culpa é da Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG que não tem conhecimento e não processa da forma devida e nós é que sofremos as consequências dessa incompetência administrativa. É necessário que a direção da RIOTRILHOS e da SETRANS intervenham

junto à SEPLAG no sentido de que essa situação seja normalizada e que os atrasados sejam depositados e, daqui pra frente, esses valores sejam depositados junto com o 14º como sempre foram, há mais de 40 anos, pois fazem parte do nosso contrato de trabalho.





REUNIÃO COM SECRETÁRIO DE TRANSPORTE

A direção do Sindicato está encaminhando ofício ao Secretário de Transporte, Carlos R. Osorio, solicitando uma reunião para que possamos dar continuidade à acontecida anteriormente e tratar de outros assuntos recentes. Diversos assuntos foram tratados e entre eles um foi colocado pelo próprio Outro assunto fundamental, já

colocado e não resolvido, existe um processo administrativo aberto para tanto é sobre um reajuste imediato para o tique refeição/alimentação, pois o último se deu em 2003, e por conta de decisão judicial. É fundamental que haja um ajuste no valor que hoje está em míseros R\$ 13,50 diários.

secretário, o andamento das negociações referentes à penhora do terreno na ação do Processo do DC de 1998 – 9,85%, que faz parte do Acordão e que ele ficou de dar continuidade, pois o arrematante do terreno o procurou e demonstrou interesse em resolver a questão. Vamos atualizar o assunto, buscando uma solução para essa ação.

ACORDO COLETIVO RIOTRILHOS 2015/2017

Aconteceu a primeira reunião de negociação com a Comissão da empresa. É mais um procedimento formal para que possamos requerer o ajuizamento do dissídio à Justiça do Trabalho. A comissão indicada pela empresa não tem autonomia para negociar, simplesmente recebe as demandas, faz um parecer, cria um processo administrativo e envia para a direção que, por sua vez, o remete para a Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG. Em geral esse processo fica esquecido na empresa por muito tempo e quando chega à SEPLAG também não anda, por absoluta falta de interesse das autoridades responsáveis. Estamos aqui denunciando a covardia dessas autoridades para com os metroviários que,

por décadas são responsáveis pela qualidade daquilo que é planejado em termos de metrô neste estado. Caso não seja tomada nenhuma providência nesse sentido, o julgamento do dissídio pela Justiça só acontecerá se a empresa também o pedir o que não faz desde 2004. Lembramos que a Emenda Constitucional nº 45, estabelece que, só haverá julgamento se houver pedido de ambas as partes o

requerem. Como a empresa não o faz o julgamento não acontece. Existem diversos requerimentos no Supremo Tribunal Federal – STF, com pedidos de Inconstitucionalidade da Emenda 45, aguardando uma sentença final e, inclusive uma nossa, portanto, enquanto não houver uma decisão final e que seja favorável aos trabalhadores, ficamos engessados.



NOSSA VIDA É: COMO UMA VIAGEM DE TREM...

Nossa vida é:

como uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, de pequenos acidentes pelo caminho, de surpresas agradáveis com alguns embarques e de tristezas com os desembarques...

Quando nascemos, ao embarcarmos nesse trem, encontramos duas pessoas que, acreditamos, farão conosco a viagem até o fim: Nossos pais. Não é verdade?

Infelizmente, em alguma estação eles desembarcam, deixando-nos órfãos de seus carinhos, proteção, amor e afeto.

Muitas pessoas tomam esse trem a passeio. Outros fazem a viagem experimentando somente tristezas.

E no trem há, também, pessoas que passam de vagão a vagão, prontas para ajudar a quem precisa. Muitos descem e deixam saudades eternas.

Outros tantos viajam no trem de tal forma que, quando desocupam seus assentos, ninguém sequer percebe.

Curioso é considerar que alguns passageiros que nos são tão caros, acomodam-se em vagões diferentes do nosso.

Isso obriga a fazer essa viagem separados deles. Mas claro que isso não nos impede de, com grande dificuldade, atravessarmos nosso vagão e chegarmos até eles. O difícil é aceitarmos que não podemos nos assentar ao seu lado, pois outra pessoa estará ocupando esse lugar.

Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta.

Façamos, então, essa viagem, da melhor maneira possível, tentando manter um bom relacionamento com todos os passageiros, procurando em cada um deles o que tem de melhor, lembrando sempre que, em algum

momento do trajeto, poderão fraquejar e, provavelmente, precisaremos entender isso.

Nós mesmos fraquejamos algumas vezes. E, certamente, alguém nos entenderá. O grande mistério, afinal, é que não sabemos em qual parada desceremos.

E fico pensando: quando eu descer desse trem sentirei saudades? Sim. Deixar meu filho viajando nele sozinho será muito triste.

Separar-me de alguns amigos que nele fiz, do amor da minha vida, será para mim dolorido.

Mas me agarro na esperança de que, em algum momento, estarei na estação principal, e terei a emoção de vê-los chegar com sua bagagem, que não tinham quando desembarcaram.

E o que me deixará feliz é saber que, de alguma forma, posso ter colaborado para que ela tenha crescido e se tornado valiosa. Agora, nesse momento, o trem diminui sua velocidade para que embarquem e desembarquem pessoas.

Minha expectativa aumenta, à medida que o trem vai diminuindo sua velocidade... Quem entrará? Quem saíra?

Eu gostaria que você pensasse no desembarque do trem, não só como a representação da morte, mas, também, como o término de uma história, de algo que duas ou mais pessoas construíram e que, por um motivo íntimo, deixaram desmoronar.

Fico feliz em perceber que certas pessoas, como nós, têm a capacidade de reconstruir para recomeçar. Isso é sinal de garra e de luta, é saber viver, é tirar o melhor de "todos os passageiros".

Agradeço a Deus por você fazer parte da minha viagem, e por mais que nossos assentos não estejam lado a lado, com certeza, o vagão é o mesmo.

Autor desconhecido